



FICHA DE INSCRIÇÃO – RESUMO

**I SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM EDUCAÇÃO PERMANENTE:
SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO INTERDISCIPLINAR (SIEP)**

TIPO DE APRESENTAÇÃO: (x) PÔSTER () APRESENTAÇÃO ORAL
NOME DOS AUTORES: Narayana Lima Bandeira (autora); Bruna Milena Oliveira Lindoso (autora) e Jeanine Porto Brondani(orientadora).
DEPARTAMENTO/SETOR: ENFERMAGEM
TÍTULO DO TRABALHO: Sistematização da Assistência de Enfermagem à criança portadora de Leishmaniose Visceral: um relato de experiência
INTRODUÇÃO: a Sistematização da assistência de Enfermagem (SAE) organiza e norteia as ações de toda a equipe de Enfermagem. A Leishmaniose Visceral (LV) é uma antroponose endêmica em áreas tropicais, tendo como vetor, no Brasil, flebotômios do gênero Lutzomya. Trata-se de uma doença infecciosa potencialmente fatal, considerada pela OMS como uma prioridade dentre as doenças tropicais, principalmente devido ao aumento da incidência e das áreas de transmissão. OBJETIVO: Aplicar a SAE à criança com LV. METODOLOGIA: trata-se de um estudo descritivo do tipo estudo de caso. A coleta de dados deu-se pelo histórico de enfermagem baseado nas Necessidades Humanas Básicas (NHB) de Wanda de Aguiar Horta (1979), bem como pesquisas bibliográficas. Para os diagnósticos de Enfermagem utilizou-se a taxonomia NANDA, NIC e NOC. Foi realizado no Hospital Universitário-Unidade Materno Infantil, São Luís – MA, no período de 09/10/2017 à 18/10/2017. RESULTADOS: L.S.C, feminina, 2 anos, parda, não frequenta escola. Mãe relata que há 3 semanas paciente apresentou diarreia, febre e dor na barriga, mãe pensou que os sintomas eram de infecção intestinal e administrou medicamentos para infecção; evoluiu para constipação, mãe suspeitou que fosse retenção de gases intestinais, massageou o abdome da criança e observou um aumento da circunferência abdominal e rigidez, buscou atendimento no Hospital Da Criança de São Luis-MA, o médico suspeitou de LVA e encaminhou para essa unidade. Chegou eupneica, em ventilação espontânea, hipocorada, emagrecida, apetite diminuído. Evoluiu com um quadro de febre, desconforto respiratório, taquipneia, começou a fazer uso da musculatura acessória, batimento de asa de nariz, apresentou sibilos, crepitações, na base do pulmão E, fazia uso de máscara de Venturi durante à noite. Foi realizado raio x de tórax, diagnosticado derrame pleural, submetida a cirurgia de dreno torácico no dia 09/10/19. Retirou o dreno no dia (16/10/19). Segue estável, afebril, ferida operatória de dreno torácico com curativo oclusivo 72 horas. Mãe nega queixas e outras intercorrências com o curativo de FO de dreno torácico. Aceita bem a dieta por via oral e eliminações vesicointestinais presentes em fralda. Estava com previsão de alta para dia 21/10/19. CONCLUSÃO: Os principais diagnósticos encontrados foram: proteção ineficaz, ventilação espontânea prejudicada, comunicação verbal prejudicada, risco de queda e risco de constipação. Este estudo de caso permitiu colocar em prática a assistência de enfermagem à criança. As etapas do Processo de Enfermagem facilitaram a implementação de cuidados de enfermagem que otimizaram a qualidade de vida da criança durante a hospitalização. REFERÊNCIAS: ABRANTES, Tuane Rotti et al. Fatores ambientais associados à ocorrência de leishmaniose visceral canina em uma área de recente introdução da doença no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 34, n. 1, 2018.